



BIOPALMA DA AMAZÔNIA S.A. REFLORESTAMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

CNPJ: 08.581.205/0001-10 - (Empresa em fase pré-operacional)

Relatório da Administração

Senhores Acionistas: Biopalma da Amazônia S.A. Reflorestamento, Indústria e Comércio submete à apreciação de V.Sas., em conformidade com as disposições legais e estatutárias, o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2008, acompanhados do parecer dos Auditores Independentes. A todos os que direta e indiretamente colaboraram com a Companhia, prestamos nossos agradecimentos.
Belém, 28 de abril de 2009

A Administração

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota explicativa		2008	2007	Passivo e Patrimônio Líquido Circulante	Nota explicativa		2008	2007
Circulante									
Caixa e equivalentes	4		2.278	6.762	Obrigações por aquisição de terras	8		14.788	38.231
Outros créditos			56	36	Fornecedores			357	284
Total do ativo circulante			2.334	6.798	Partes relacionadas	7		20.713	13.966
Não Circulante					Salários, férias e encargos sociais			241	59
Impostos a recuperar			1.201	-	Empréstimos e financiamentos	9		-	33.439
Imobilizado	5		171.100	79.821	Contribuições e impostos a recolher			250	136
Diferido	6		15.724	4.496	Total do passivo circulante			36.349	86.115
Total do ativo não circulante			188.025	84.317	Patrimônio Líquido				
Total do Ativo			190.359	91.115	Capital social realizado	10		154.010	5.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social
Saldo em 31 de Dezembro de 2006	-	1
Aumento de capital	10.b)	4.999
Saldo em 31 de Dezembro de 2007	10.a)	5.000
Aumento de capital	10.b)	191.800
Capital a integralizar		(42.790)
Saldo em 31 de Dezembro de 2008	10.a)	154.010

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto Operacional: A Sociedade tem por objeto social: **(a)** as atividades de cultivo da palma e outras espécies de vegetais; **(b)** a extração e o beneficiamento de óleo de palma e de outros vegetais; **(c)** a produção de biodiesel e gorduras vegetais; **(d)** a comercialização interna, bem como a exportação de produtos agrícolas, óleos e gorduras vegetais e óleos combustíveis; **(e)** a atividade de reflorestamento; e **(f)** a participação em outras sociedades. A Sociedade encontra-se em fase pré-operacional. **Apresentação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Por estar em fase pré-operacional, a Sociedade deixa de apresentar as demonstrações do resultado do exercício. Conforme facultado pelo CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, a Sociedade elegeu 1º de janeiro de 2008 como data de transição para a adoção das alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos Pronunciamentos Técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. A Administração avaliou que a eleição da data de transição como 1º de janeiro de 2008 não traria efeitos, incluindo a comparabilidade das demonstrações financeiras, que justificassem a reapresentação dos saldos referentes ao exercício anterior e que prejudicassem a avaliação dos usuários das demonstrações financeiras. A seguir, as alterações mencionadas anteriormente e os impactos para a Sociedade, quando aplicáveis: • **CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos:** tem como objetivo definir procedimentos visando assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. A Sociedade avaliou o Pronunciamento e concluiu que não era requerido nenhum ajuste. • **CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa:** tem como objetivo orientar a preparação e divulgação da demonstração dos fluxos de caixa. A Sociedade adotou o Pronunciamento e está divulgando os fluxos de caixa comparativos para os exercícios de 2007 e 2008. • **CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas:** tem como objetivo estabelecer que as demonstrações financeiras contenham as divulgações necessárias para evidenciar a possibilidade de que sua posição financeira e seu resultado possam ter sido afetados pela existência de transações e saldos com partes relacionadas. A Sociedade adotou o Pronunciamento e está divulgando todos os saldos e transações com partes relacionadas (vide nota explicativa nº 7). • **CPC 12 - Ajuste a Valor Presente:** tem como objetivo estabelecer os requisitos básicos a serem observados quando da apuração do ajuste a valor presente de elementos do ativo e do passivo quando da elaboração de demonstrações financeiras. A Sociedade avaliou o Pronunciamento e concluiu que os ativos de longo prazo não são passíveis de ajuste e os efeitos de curto prazo não são relevantes. • **CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08:** tem como objetivo assegurar que as demonstrações financeiras sejam elaboradas de acordo com as novas práticas contábeis adotadas no Brasil. Conforme informado anteriormente, a Sociedade adotou o Pronunciamento e elegeu como data de transição 1º de janeiro de 2008. • **CPC 14 - Instrumentos Financeiros:** Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação: tem como objetivo estabelecer princípios para o reconhecimento e a mensuração de ativos e passivos financeiros, de alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros e para a divulgação de instrumentos financeiros derivativos. A Sociedade avaliou esse Pronunciamento e con-

cluiu que a sua adoção não é aplicável. Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e algumas transações. As demonstrações financeiras da Sociedade incluem, portanto, estimativa referente à vida útil do ativo imobilizado. Os resultados reais na realização ou liquidação do ativo podem apresentar variações em relação à estimativa. As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras são: **a) Caixa e equivalentes:** Compreendem caixa em mãos e em contas bancárias de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediata ou vencimentos originais inferiores a 90 dias. As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionalmente auferidos até as datas de encerramento dos exercícios, que não excede o valor de mercado. **b) Imobilizado:** Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção, líquido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear considerando a vida útil estimada dos bens, conforme as taxas mencionadas na nota explicativa nº 5. **c) Diferido:** Refere-se a gastos pré-operacionais incorridos, registrados ao custo de aquisição e formação. Incluem também as despesas de depreciação incorridas durante a fase pré-operacional. A manutenção dos gastos pré-operacionais no diferido observa o facultado no Pronunciamento Técnico CPC 13. A amortização desses gastos será efetuada no prazo de cinco anos a partir da entrada em operação. Os gastos pré-operacionais a serem incorridos a partir de 1º de janeiro de 2009 serão contabilizados no resultado do exercício na forma requerida pelo CPC 13. **d) Demais ativos e passivos:** Os ativos e passivos sujeitos à variação monetária por força de legislação ou cláusulas contratuais, ou os denominados em moeda estrangeira, estão corrigidos com base nos índices previstos nos respectivos dispositivos ou taxas de câmbio em vigor nas datas dos balanços, a fim de refletir os valores atualizados. Os demais ativos e passivos são apresentados pelos valores incorridos na data de formação, sendo os ativos reduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

2. Caixa e Equivalentes

	2008	2007
Caixa e bancos	1.438	6.762
Aplicações financeiras	840	-
Total	2.278	6.762

As aplicações financeiras da Sociedade referem-se a fundos com remuneração baseada, substancialmente, na variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com liquidez imediata.

3. Imobilizado

	2008		2007	
	Taxa anual de depreciação - %	Custo	Depreciação acumulada	Custo residual
Terras	-	142.742	-	142.742
Instalações	4	5.523	(139)	5.384
Máquinas e equipamentos	10	2.387	(178)	2.209
Móveis e utensílios	10	451	(30)	421
Veículos	20	1.847	(337)	1.510
Equipamentos de processamento de dados	20	130	(15)	115
Cultura agrícola em formação	-	15.027	-	15.027
Imobilizado em andamento	-	3.692	-	3.692
Total		171.799	(699)	171.100

Do total de 130 mil hectares de terras possuídas pela Sociedade, aproximadamente 6,5 mil hectares estão dados em garantia de um empréstimo com instituição financeira nacional, obtido por parte relacionada à Sociedade.

4. Diferido

	2008	2007
Gastos com pessoal	3.304	418
Encargos financeiros líquidos	6.377	2.600
Serviços adquiridos	3.104	1.131
Depreciação	699	65
Gastos com materiais	895	113
Outros gastos	1.345	169
Total	15.724	4.496

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2008 e de 2007 (Em milhares de reais - R\$)

Fluxo das Atividades	Nota explicativa		2008	2007
Pré-Operacionais				
(Aumento) redução de ativos pré-operacionais:				
Outros créditos			(20)	(36)
Impostos a recuperar			(1.201)	-
Aumento (redução) de passivos pré-operacionais:				
Fornecedores			73	284
Salários, férias e encargos sociais			182	59
Contribuições e impostos a recolher			114	136
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades pré-operacionais			(852)	443
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento				
Aquisição de imobilizado e adições ao diferido			(84.483)	(44.494)
Pagamento de imobilizado adquirido em período anterior			(37.187)	-
Caixa aplicado nas atividades de investimento			(121.670)	(44.494)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos, líquida			4.579	31.848
Empréstimos - empresas ligadas			(35.551)	13.966
Integralização e aumento de capital			149.010	4.999
Caixa gerado pelas atividades de financiamento			118.038	50.813
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes			(4.484)	6.762
Caixa e Equivalentes				
Saldo inicial	4		6.762	-
Saldo final	4		2.278	6.762
(Redução) Aumento do Saldo de Caixa e Equivalentes			(4.484)	6.762
Informações Suplementares				
Juros pagos			2.828	812
Transações que não representam saída de caixa:				
Adições ao imobilizado pagas em parcelas			13.741	38.231
Quitação de empréstimos a receber com partes relacionadas com assunção de dívida bancária			42.298	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

5. Partes Relacionadas: Os saldos a pagar e de juros incorridos decorrentes de transações com partes relacionadas são demonstrados como segue:

Empresa relacionada	Mútuos a pagar		Rendimentos (juros) incorridos	
	2008	2007	2008	2007
Mineração Santa Elina				
Indústria e Comércio S.A.	-	13.965	949	(764)
PMS Participações Ltda.	20.713	1	(619)	-
Total	20.713	13.966	330	(764)

Os saldos a pagar referem-se basicamente a operações de mútuo, remuneradas à taxa mensal de juros de 1,62% ao mês, com previsão de quitação para 30 de abril de 2009. Certos gastos de infraestrutura administrativa são pagos por empresas relacionadas, sem ônus para a Sociedade. O valor de tais gastos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 é de aproximadamente R\$380. **6. Obrigações por Aquisição de Terras:** Correspondem aos valores em aberto decorrentes de aquisição de propriedades rurais. A composição do saldo é demonstrada como segue:

	2008	2007
Com vencimento no 1º trimestre de 2009	14.788	
Com vencimento no 1º trimestre de 2008	38.231	

7. Empréstimos e Financiamentos: Em 31 de dezembro de 2007, o saldo era composto pela seguinte operação:

Contratos de empréstimo para capital de giro, com vencimento previsto para fevereiro de 2008, remunerados com base na variação do CDI acrescido de "spread" de 2,4% ao ano **33.439**

Os contratos foram renovados periodicamente e, em setembro de 2008, a totalidade das obrigações em aberto foi transferida, com anuência do banco financiador, para a parte relacionada Mineração Santa Elina Indústria e Comércio S.A., em contrapartida à conta "Partes relacionadas", em que as operações de mútuo são registradas.

continua →